



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

Estado do Paraná

www.pmfi.pr.gov.br

Foz do Iguaçu, 02 de maio de 2023.

Ofício nº 12868/23 – GAB - GABINETE DO PREFEITO

Assunto: **RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 182/2023**

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento nº 182/2023, de autoria do Nobre Vereador João Morales, encaminhado pelo Ofício nº 449/2023-GP, de 5 de abril de 2023, dessa Casa de Leis, sobre os estudos existentes sobre a aplicação do “fumacê” contra o mosquito da dengue e sua eficácia, remetemos a manifestação da Secretaria Municipal da Saúde, por meio do Memorando nº 20459, de 17 de abril de 2023.

Atenciosamente,

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura:

Nilton Aparecido Bobato – **Secretário Municipal da Administração**

Francisco Lacerda Brasileiro - **Prefeito Municipal**

Ao Senhor

JOÃO MORALES

Presidente da Câmara Municipal

FOZ DO IGUAÇU – PR

DESPACHO

1 – Leitura no expediente;
2 – À disposição no SAPL.

Em 09/05/2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

Estado do Paraná

www.pmfi.pr.gov.br

MEMORANDO INTERNO

Emitente:	SMSA - GABINETE / DEMANDAS LEGISLATIVAS E JURÍDICAS	Data: 02/05/2023
Destinatário:	SMAD / DIAD / DVCMR - DIVISÃO DE CONTROLE E MONITORAMENTO DOS REQUERIMENTOS LEGISLATIVOS.	Número: 20459/2023
Assunto:	R: REQUERIMENTO N. 182/2023 - MI 19614/2023	

Senhora Diretora,

Em atendimento ao Memorando Interno em epígrafe, referente ao Requerimento n. 182/2023, o qual requer informações sobre os estudos existentes sobre a aplicação do "fumacê" contra o mosquito da dengue e sua eficácia.

Algumas atividades precedentes às pulverizações Ultra Baixo Volume (UBV) devem ser realizadas e são denominadas Bloqueio Focal. Estas atividades objetivam a eliminação em massa de criadouros do *Aedes aegypti*, inclusive com tratamento químico larvário nos criadouros que não são passíveis de eliminação, seguindo um protocolo de ações concomitantes e sequenciais, para resguardar a padronização das ações, a segurança da população e dos técnicos envolvidos, minimizar a necessidade do uso de agrotóxicos e consequentes impactos ambientais, além de aperfeiçoar e aumentar a eficiência dos trabalhos técnicos municipais.

Pelo fato da aplicação a Ultra Baixo Volume ter como alvo somente os insetos adultos que estiverem em voo no momento da pulverização do inseticida e por ele for atingido, a sua eficiência está condicionada por inúmeros fatores, como o clima, as condições dos equipamentos, a vazão, a faixa efetiva de aplicação, a habilidade do operador, a velocidade de aplicação, entre outros. Soma-se a isso, o modo de vida preferencialmente intradomiciliar do *Aedes aegypti* que dificulta que ele seja atingido pelo inseticida.

Observando os fatores que determinam a utilização de produto químico para o controle, temos em Foz do Iguaçu a confirmação da baixa efetividade de eliminação dos vetores alvo através da utilização dos grupos químicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, informação corroborada no Decreto Municipal nº 31.240 de 15 de maio de 2023, com grifo nosso, "CONSIDERANDO estudos realizados pelo CCZ – Centro de Controle de Zoonoses e outros entes sobre a "avaliação de eficácia de adulticida", onde segundo os resultados obtidos, NÃO HOUVE redução da incidência de casos e nem da infestação do vetor, cujo trabalho já são de conhecimentos de outros órgãos públicos;", que informa a não redução da infestação posterior aos ciclos de aplicação.

Especificamente sobre o questionamento referente a eficácia das atividades realizadas para o controle do *Aedes aegypti* através da utilização de adulticidas, indicamos alguns trabalhos que foram realizados buscando a certificação da efetividade da atividade.

Para um melhor entendimento, segue descritos os encaminhamentos e os estudos realizados:

Foi reproduzida metodologia de verificação de efeito sobre a redução de índices com o uso de armadilhas de captura de *Aedes* adulto (Adultrap e Ovitrapa) para avaliação do resultado de aplicação de adulticida em ultra baixo volume com equipamento pesado montado em veículo (UBV Pesada) para resistência ao inseticida Malathion, conforme publicação "Malathion insecticide resistance in *Aedes aegypti*: laboratory conditions and in situ experimental approach through adult entomological surveillance" publicado na revista Tropical Medicine and International Health, volume 25 no 10 pp 1271–1282 october 2020. Para tanto foram selecionadas áreas Tratamento (com aplicação UBV) e áreas Controle (sem aplicação UBV – áreas onde a capacidade operacional dos veículos não conseguiriam atender no período e que, portanto, no período da avaliação ficariam sem aplicação UBV); portal.unila.edu.br

Em janeiro de 2021 foi encaminhado ofício Ofício n.º 003/2021 – SMSA/DIVS/DVCZO para a 9ª Regional de Saúde, apontando estudo sobre avaliação do resultado de aplicação de adulticida em ultra baixo volume com equipamento pesado montado em veículo (UBV Pesada), com utilização do "Novo adulticida CIELO", conforme "Relatório 274/2020" (documentos encaminhados em anexo).

Na oportunidade, manifestamos-lhe a expressão da nossa mais elevada consideração.

Atenciosamente,

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura:

Rose Meri da Rosa - **Secretária Municipal da Saúde**



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal da Saúde

Ofício n.º 003/2021 – SMSA/DIVS/DVCZO

Em 11 de janeiro de 2021.

Excelentíssima Senhora
Ielita Santos da Silva

Diretora da 9ª Regional de Saúde – SESA-PR

Rua Santos Dumont, nº460 - Centro
Foz do Iguaçu – PR

Prezada Senhora,

Conforme solicitado, o Centro de Controle de Zoonoses monitorou as atividades realizadas com o inseticida CIELO – ULV nas pulverizações com UBV's pesadas nos meses de outubro e novembro/2020 e realizou a análise técnica dos dados obtidos, que seguem no Relatório Interno nº 274/2020, em anexo.

Com protestos de estima.

Atenciosamente,

Jean Rios
**Coordenador do Programa
De Controle de Vetores/CCZ**

Carlos Eduardo de Santi
**Supervisor Técnico do Centro de
Controle de Zoonoses**

Carmensita A. Gaievski Bom
**Responsável pela Diretoria de
Vigilância em Saúde**

Rosa Maria Jeronymo Lima
Secretária Municipal da Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMSA-DIVS

Av. Brasil, 1637, 4º andar – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

TELEFONE: (45)2105-8181, e-mail: divsfoz@gmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES
DR. DORIVAL JORGE JUNIOR



SMSA	RELATÓRIO INTERNO	RI
EMITENTE: Renata Defante Lopes Coord. de Processamento de Dados, Pesquisa e Desenvolvimento		DESTINO: Carlos Santi Chefe DVCZO
ASSUNTO: Relatório preliminar de aplicação do “Novo Adulticida CIELO”		Nº: 274/2020 21/12/2020

Prezado senhor,

Trata-se de relatório preliminar, solicitado ao Setor de Processamento de Dados, Pesquisa e Desenvolvimento, de avaliação do resultado de aplicação de adulticida em ultra baixo volume com equipamento pesado montado em veículo (UBV Pesada), com utilização do “Novo adulticida CIELO”.

Segue:

Estrutura do Serviço de aplicação do Inseticida Ultra Baixo Volume

Característica do Produto Químico: CIELO – ULV (Nota Técnica nº 1/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS)

Formulação: Imidacloprida (30 g/kg; 3% p/p) + Praletrina (7,5 g/kg/ 0,75% p/p) + 96,25% sistemas de solventes

Dosagem recomendada: 118 ml/ha (4g imidacloprida/ha)

Velocidade da aplicação: 15 km/h

Vazão do equipamento: 70-75 ml/min

Pronto uso (não diluir em água e/ou óleo)

Tamanho de gota indicado: 15 a 20 µ

Foi solicitada autorização à SESA/PR, por meio do Ofício nº 1344/2020, para utilização da UBV Pesada, justificada por indicadores entomológicos e epidemiológicos que caracterizavam a cidade como área de risco para epidemia de dengue.

Antes da atividade ser implementada em todo território urbano com o “Novo adulticida CIELO” foi realizada coleta de ovos de *Aedes aegypti* em 100% do território urbano do município. Foram eleitos 30 pontos de coleta com distância mínima de 1Km entre pontos de coleta (Figura 1).

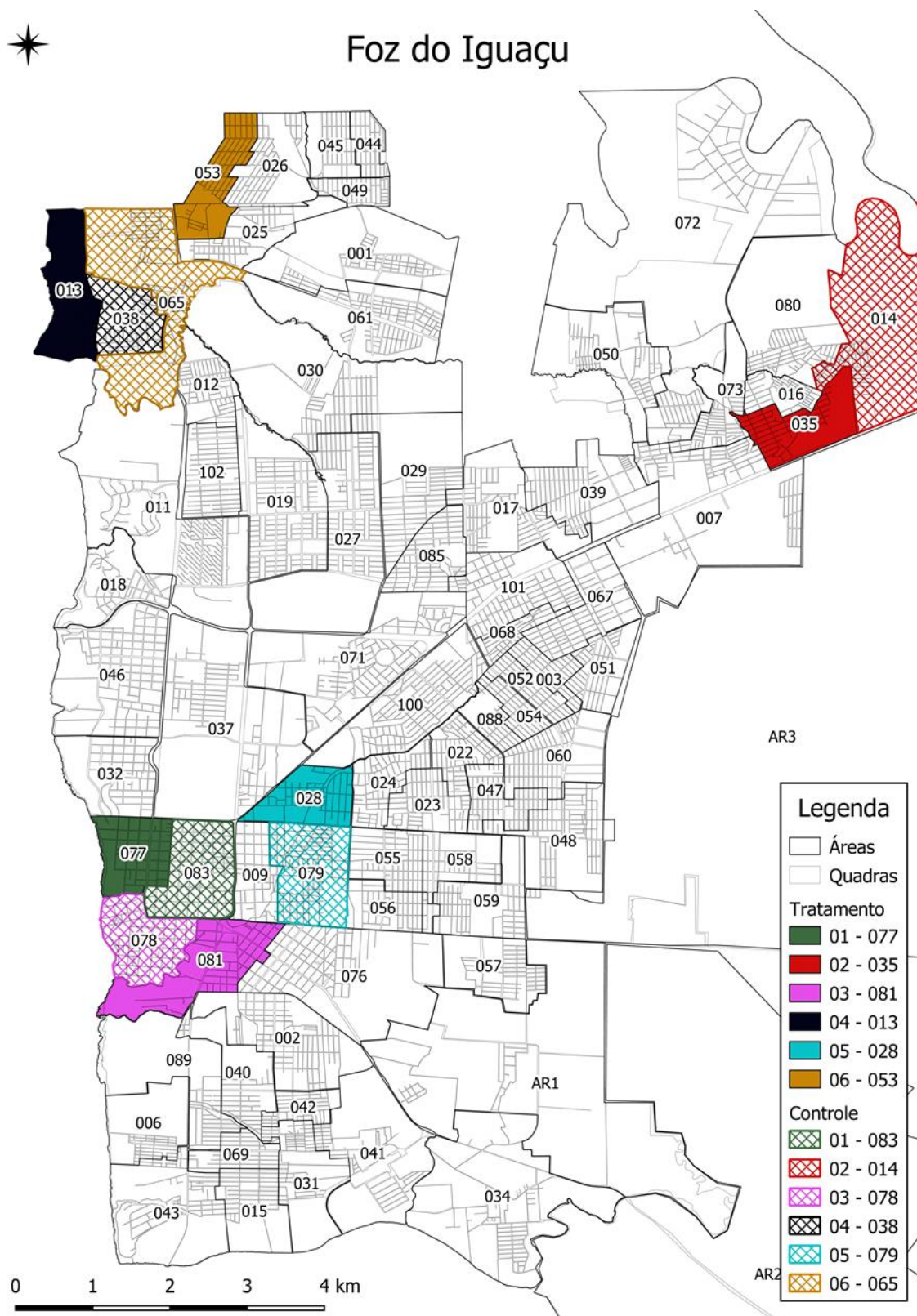
Para melhor avaliação do efeito da técnica de aplicação foi reproduzida metodologia de verificação de efeito sobre a redução de índices com o uso de armadilhas de captura de *Aedes* adulto (Adultrap e Ovitrapa) conforme publicação “*Malathion insecticide resistance in Aedes aegypti: laboratory conditions and in situ experimental approach through adult entomological surveillance*” publicado na revista Tropical Medicine and International Health, volume 25 no 10 pp 1271–1282 october 2020. Para tanto foram selecionadas áreas Tratamento (com aplicação UBV) e áreas Controle (sem aplicação UBV – áreas onde a capacidade operacional dos veículos não conseguiriam atender no período e que, portanto, no período da avaliação ficariam sem aplicação UBV) (Figura 2). Nestas áreas foram realizadas leituras

Houve aplicação de adulticida nas áreas de maior risco entomológico e epidemiológico e de acordo com a capacidade operacional (Figura 4A e 4B). Todos os veículos e equipamentos estavam devidamente regulados (Figura 4C).

Os resultados preliminares indicam que não houve redução dos índices verificados nas áreas de Tratamento e Controle (Figura 6A e 6B), e os índices de infestação de adultos decorrentes de levantamento de índices com armadilhas de adulto (Adultrap®) realizada em novembro, na SE 47, demonstram que não houve redução da infestação na cidade como um todo em período imediato após aplicação de UBV em aproximadamente 90% do território urbano (Figura 7 e 8). Tanto não houve redução de índice de infestação, como houve aumento se comparado a período de leitura anterior (Figura 7).

Os dados preliminares indicam que não houve redução da infestação do vetor e nem da incidência de casos da doença. Os casos de dengue continuam a aumentar na cidade no ano epidemiológico 2020 (SE 31)/2021 (SE30) (Figura 5, 9, 10 e 11).

É urgente necessário buscar novas alternativas de controle do vetor.



Vigilância Entomológica com Adultrap®

1ª Leitura

Após 24 Horas

Após 4 Dias

Após 15 Dias

Última Leitura

Leitura de Armadilha (Adulttrap)

1ª Aplicação UVB

2ª Aplicação UVB

3ª Aplicação UVB

4ª Aplicação UVB

5ª Aplicação UVB

Tratamento UBV

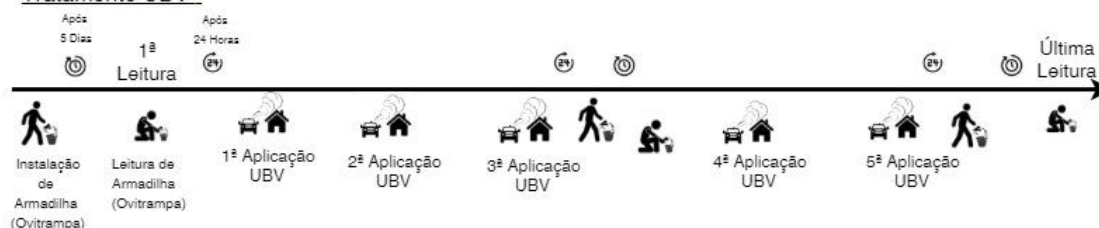


Figura 4A - Área de aplicação de aduicida com equipamento pesado montado em veículo

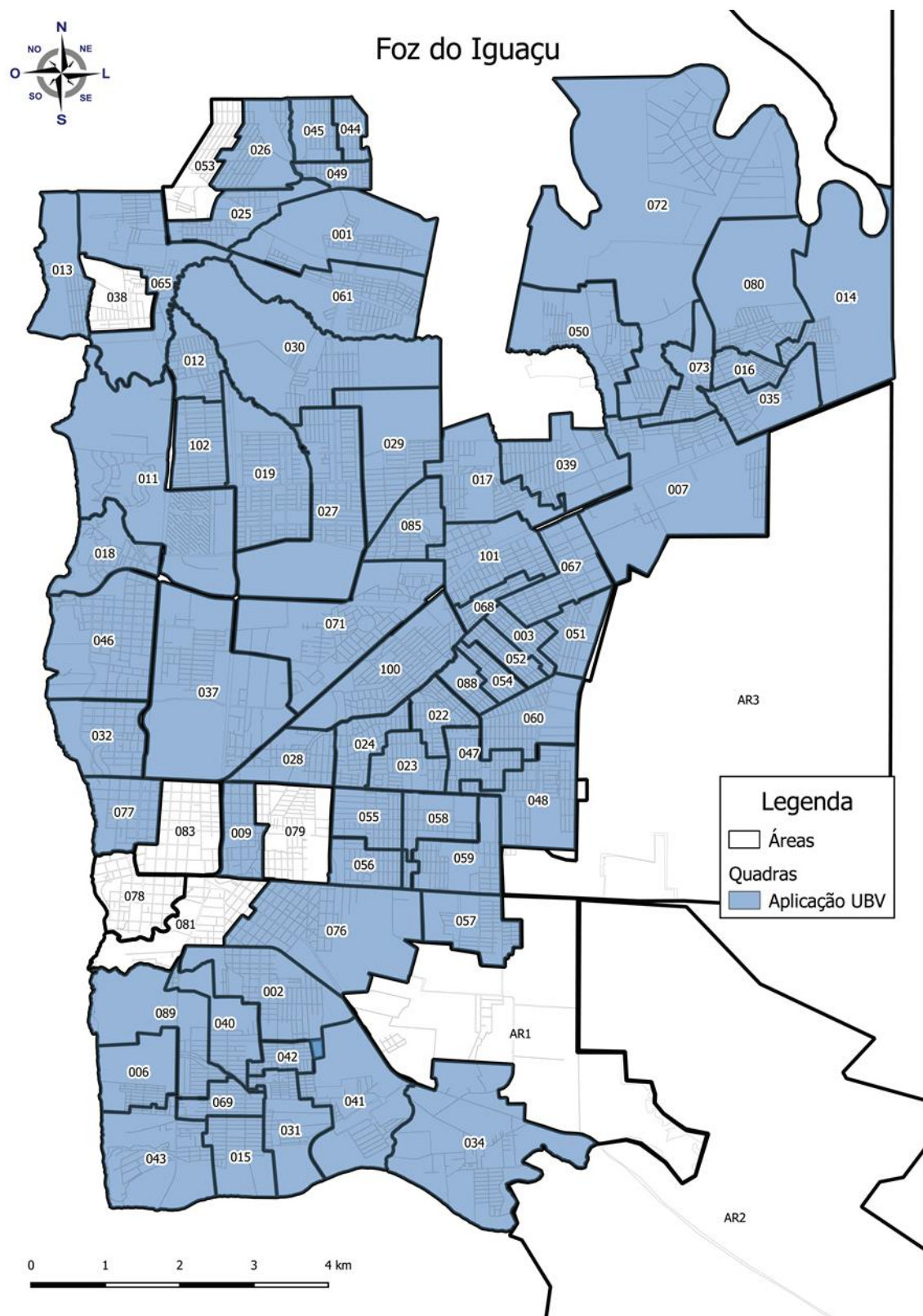


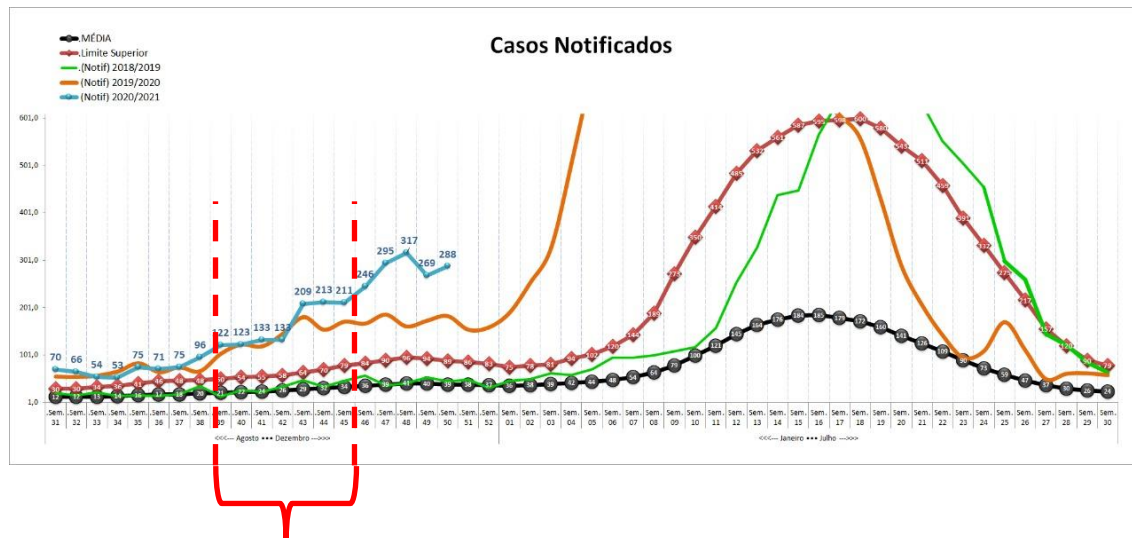
Figura 4B – Resultados operacionais de campo da aplicação UBV

Início	06/10/2020	Ciclos realizados: 5					
Fim	17/11/2020	Imóveis alcançados em cada ciclo: 82475					
	41	42	43	44	45	46	47
Veiculos	2	12	12	12	12	2	2
Dias trabalhados	3	5	7	7	7	5	2
Imóveis alcançados	14.975	57.850	126.150	97.775	84.625	24.125	6.875
Quarteirões	599	2.314	5.046	3.911	3.385	965	275
Inseticida (litros)	114,4	439,1	916,2	739,2	641	205,9	63,4
Tempo Aplicação (min)	1640	6299	13092	10636	9201	2948	909

Figura 4C – Informações dos veículos e equipamentos utilizados na operação

DESCRIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS - UBV PESADA															
VEÍCULOS UTILIZADO			EQUIPAMENTO/ COMPRESSOR	EQUIPAMENTO/ MOTOR	SÉRIE	VAZÃO ML/Min	PRESÃO LIBRAS	ROTAÇÃO RPM	TEMPERATURA	VENTO	UMIDADE	GOTAS DMN	VOLUME DMV	SPAN	DISPERSÃO CD
FRONTIER	CMW-9741	MOTOR 01	CURTIS DYNA-FOG-MAXI-PRO4	BRIGGS & STRATTON /18HP	648	70	6,5	2.410	26,1° C	Km/h	28,00%	15,1	18,2	0,6	1.2
FRONTIER	CMW-8795	MOTOR 02	CURTIS DYNA-FOG-MAXI-PRO4	BRIGGS & STRATTON /18HP	653	70	6,5	2.400	26,1° C	Km/h	26,00%	16,6	19,3	0,6	1.2
AMAROK	BAF-8490	MOTOR 03	ROOTS DRESSER	BRIGGS & STRATTON /18HP	351898	70	7,0	2.400	35,1° C	Km/h	35,00%	16,5	21,1	0,7	1.3
AMAROK	BAF-8492	MOTOR 04	ROOTS DRESSER	BRIGGS & STRATTON /18HP	357917	70	10	2.400	26,9° C	Km/h	26,00%	15,2	17,8	0,5	1.2
AMAROK	BAF-8493	MOTOR 05	ROOTS DRESSER	BRIGGS & STRATTON /18HP	351907	70	9,0	2.480	25,2° C	Km/h	64,00%	15,6	19,2	0,6	1.2
AMAROK	BAF-9422	MOTOR 06	ROOTS DRESSER	BRIGGS & STRATTON /18HP	351929	70	*	2.370	24,4° C	Km/h	40,00%	17,7	20,5	0,5	1.2
AMAROK	BAF-9627	MOTOR 07	ROOTS DRESSER	BRIGGS & STRATTON /18HP	351230	70	*	2.400	25,8° C	Km/h	47,00%	15,4	19,6	0,6	1.3
HILUX	KNO-7205	MOTOR 08	ROOTS DRESSER	BRIGGS & STRATTON /18HP	351340	70	*	2.400	22,6° C	Km/h	55,00%	17,1	19,9	0,5	1.2
HILUX	KNO-7206	MOTOR 09	ROOTS DRESSER	BRIGGS & STRATTON /18HP	351094	70	9,0	2.280	21,3° C	Km/h	74,00%	18,5	21,3	0,5	1.2 CD
RANGER	AUE-8975	MOTOR 10	ROOTS DRESSER	BRIGGS & STRATTON /18HP	351329	70	*	2.360	23,8° C	Km/h	47,00%	16,7	19,4	0,6	1.2
RANGER	AUE-7739	MOTOR 11	ROOTS DRESSER	BRIGGS & STRATTON /18HP	351896	70	*	2.470	31,8° C	Km/h	32,00%	16,7	21,3	0,7	1.3
RANGER	AUN-7898	MOTOR 12	CURTIS DYNA-FOG-MAXI-PRO4	BRIGGS & STRATTON /18HP	652	70	6,0	2.400	23,0° C	Km/h	46,00%	16,1	20,7	0,7	1.3

Figura 5 - Diagrama de controle e notificações de casos de dengue por semana epidemiológica



Período de Aplicação UBV Pesada

Resultados:

Figura 6 A – Índices de Infestação médio das áreas tratamento e controle medidos por armadilhas do tipo Ovitrapa

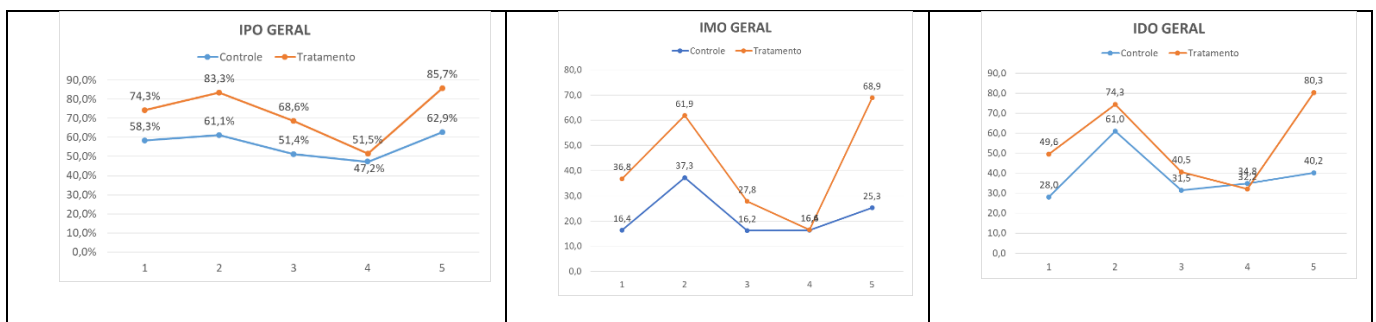
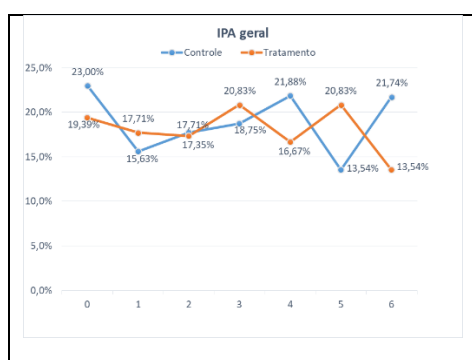


Figura 6 B – Índice de Infestação médio das áreas tratamento e controle medidos por armadilhas do tipo Adultrap



Histórico de IIP e IPA (%) do LIRAa (Aedes aegypti) em Foz de Iguaçu

Legenda:
■ baixo risco ■ médio risco ■ alto risco
— IIP (%) Aedes aegypti - - - IPA Aedes aegypti

Período	Risco	IIP (%) Aedes aegypti	IPA Aedes aegypti (%)
Setembro 2005	baixo	2,18%	
Outubro 2005	baixo	3,07%	
Novembro 2005	baixo	2,52%	
Dezembro 2005	baixo	2,31%	
Janeiro 2006	baixo	9,80%	
Fevereiro 2006	baixo	5,03%	
Março 2006	baixo	0,32%	
Abril 2006	baixo	0,32%	
Maio 2006	baixo	2,82%	
Junho 2006	baixo	3,16%	
Julho 2006	baixo	1,25%	
Agosto 2006	baixo	4,93%	
Setembro 2006	baixo	3,77%	
Outubro 2006	baixo	3,80%	
Novembro 2006	baixo	3,67%	
Dezembro 2006	baixo	1,66%	
Janeiro 2007	baixo	0,81%	
Fevereiro 2007	baixo	0,98%	
Março 2007	baixo	2,41%	
Abril 2007	baixo	4,84%	
Maio 2007	baixo	0,07%	
Junho 2007	baixo	1,16%	
Julho 2007	baixo	6,99%	
Agosto 2007	baixo	2,58%	
Setembro 2007	baixo	0,93%	
Outubro 2007	baixo	5,58%	
Novembro 2007	baixo	3,26%	
Dezembro 2007	baixo	8,23%	
Janeiro 2008	baixo	3,61%	
Fevereiro 2008	baixo	1,20%	
Março 2008	baixo	0,29%	
Abril 2008	baixo	0,20%	
Maio 2008	baixo	4,03%	
Junho 2008	baixo	3,98%	
Julho 2008	baixo	2,99%	
Agosto 2008	baixo	3,97%	
Setembro 2008	baixo	2,99%	
Outubro 2008	baixo	3,03%	
Novembro 2008	baixo	2,84%	
Dezembro 2008	baixo	1,66%	
Janeiro 2009	baixo	3,91%	
Fevereiro 2009	baixo	2,48%	
Março 2009	baixo	3,49%	
Abril 2009	baixo	0,88%	
Maio 2009	baixo	10,32%	
Junho 2009	baixo	3,53%	
Julho 2009	baixo	12,50%	
Agosto 2009	baixo	5,41%	
Setembro 2009	baixo	5,29%	
Outubro 2009	baixo	1,76%	
Novembro 2009	baixo	0,52%	
Dezembro 2009	baixo	3,32%	
Janeiro 2010	baixo	3,21%	
Fevereiro 2010	baixo	1,32%	
Março 2010	baixo	0,71%	
Abril 2010	baixo	0,71%	
Maio 2010	baixo	0,62%	
Junho 2010	baixo	0,62%	
Julho 2010	baixo	0,62%	
Agosto 2010	baixo	0,62%	
Setembro 2010	baixo	0,62%	
Outubro 2010	baixo	0,62%	
Novembro 2010	baixo	0,62%	
Dezembro 2010	baixo	0,62%	
Janeiro 2011	baixo	0,62%	
Fevereiro 2011	baixo	0,62%	
Março 2011	baixo	0,62%	
Abril 2011	baixo	0,62%	
Maio 2011	baixo	0,62%	
Junho 2011	baixo	0,62%	
Julho 2011	baixo	0,62%	
Agosto 2011	baixo	0,62%	
Setembro 2011	baixo	0,62%	
Outubro 2011	baixo	0,62%	
Novembro 2011	baixo	0,62%	
Dezembro 2011	baixo	0,62%	
Janeiro 2012	baixo	0,62%	
Fevereiro 2012	baixo	0,62%	
Março 2012	baixo	0,62%	
Abril 2012	baixo	0,62%	
Maio 2012	baixo	0,62%	
Junho 2012	baixo	0,62%	
Julho 2012	baixo	0,62%	
Agosto 2012	baixo	0,62%	
Setembro 2012	baixo	0,62%	
Outubro 2012	baixo	0,62%	
Novembro 2012	baixo	0,62%	
Dezembro 2012	baixo	0,62%	
Janeiro 2013	baixo	0,62%	
Fevereiro 2013	baixo	0,62%	
Março 2013	baixo	0,62%	
Abril 2013	baixo	0,62%	
Maio 2013	baixo	0,62%	
Junho 2013	baixo	0,62%	
Julho 2013	baixo	0,62%	
Agosto 2013	baixo	0,62%	
Setembro 2013	baixo	0,62%	
Outubro 2013	baixo	0,62%	
Novembro 2013	baixo	0,62%	
Dezembro 2013	baixo	0,62%	
Janeiro 2014	baixo	0,62%	
Fevereiro 2014	baixo	0,62%	
Março 2014			

FOZ DO IGUAÇU - IPA LIRAa NOVEMBRO 2020

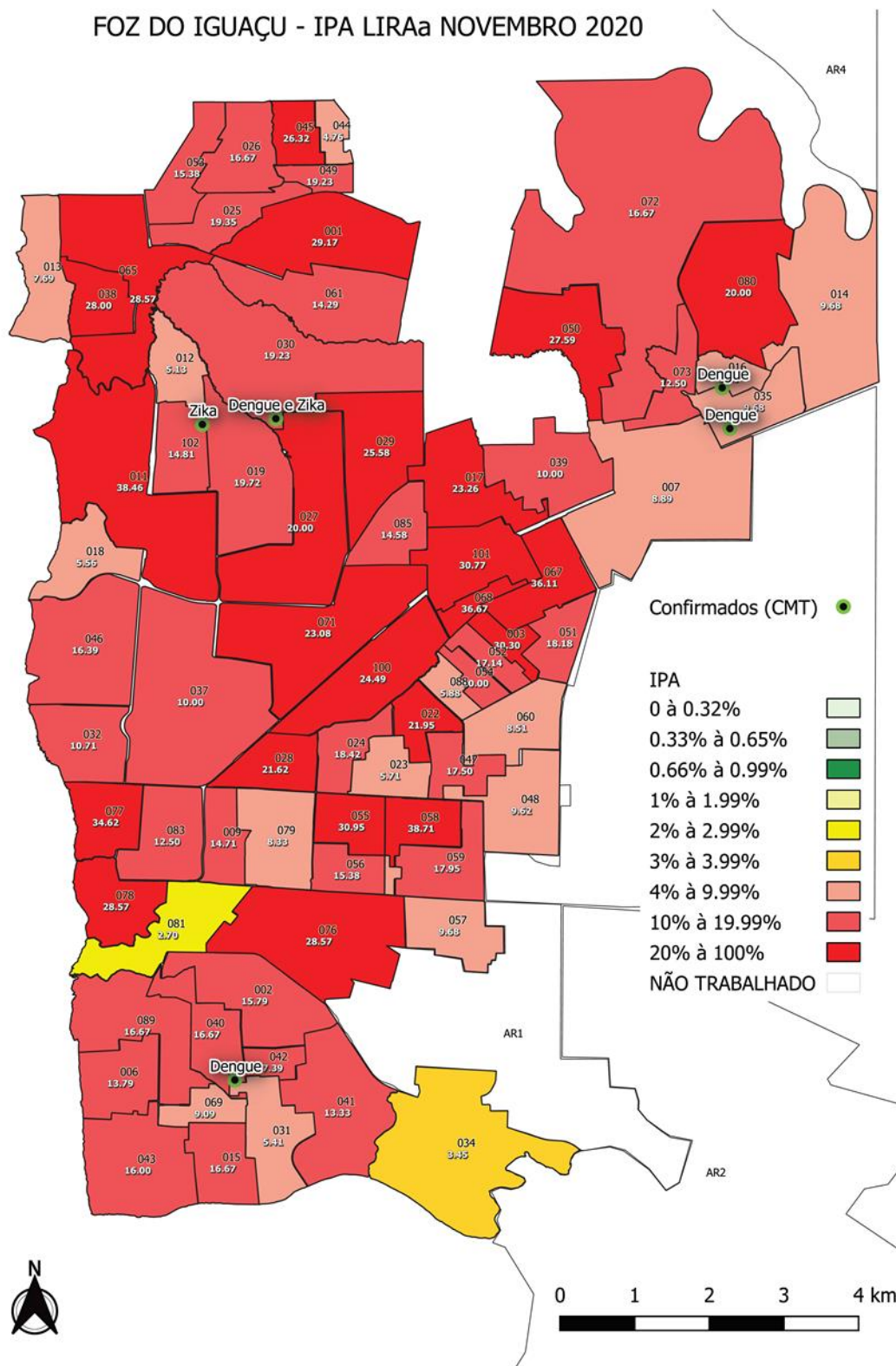
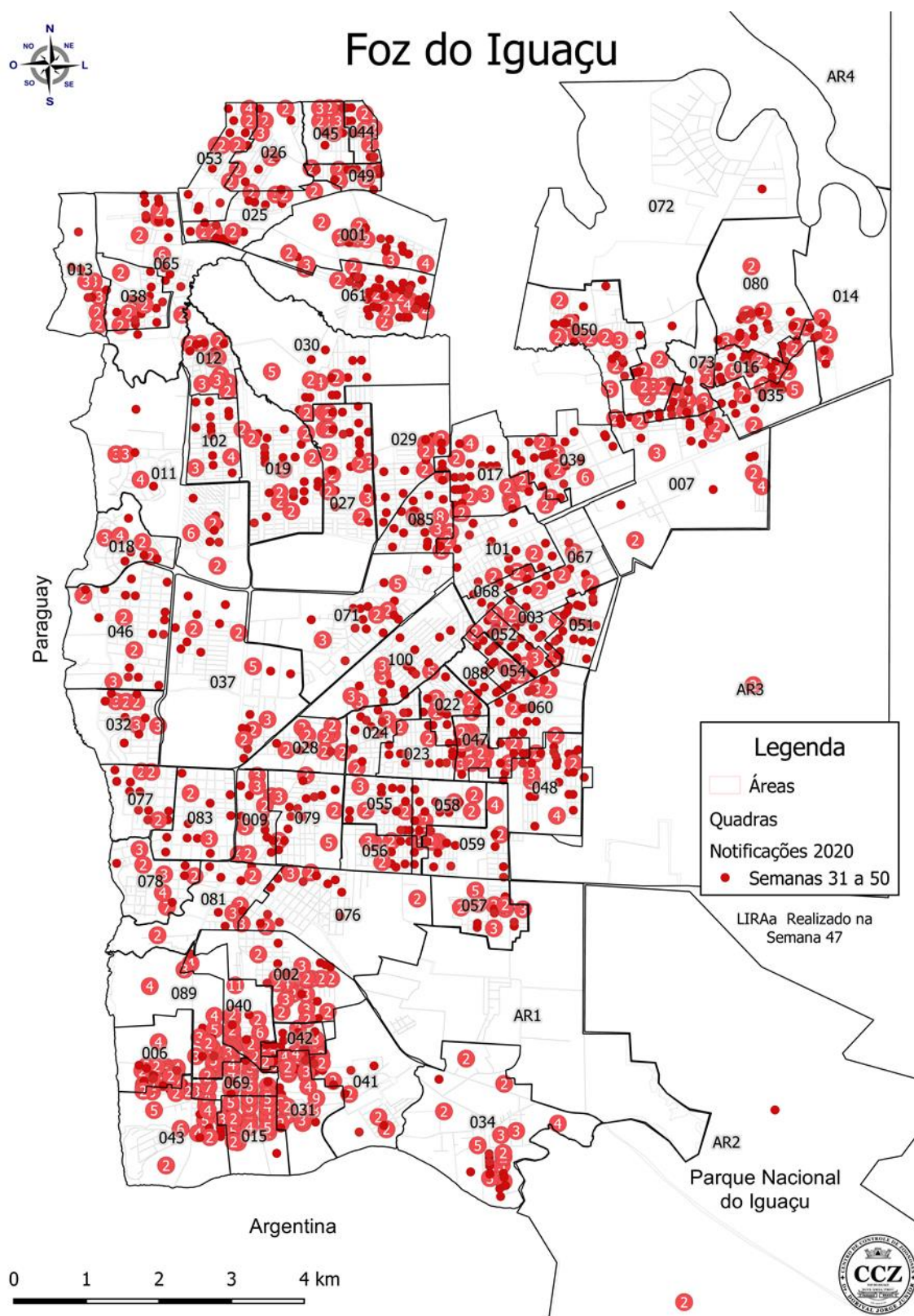


Figura 11 - Casos notificados de dengue da SE 31 a SE 50, acumulado no ano epidemiológico 2020/2021



Atenciosamente,

Renata Defante Lopes

**Coord. de Setor de Processamento de Dados,
Pesquisa e Desenvolvimento
Portaria Nº 66.766**

Caroline Amaral Martins

**Encarregada de Serviços – SIG
Port. Nº 68.151**

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Tipo: **MEMORANDO INTERNO**

Número: **20.459/2023**

Assunto: **R: REQUERIMENTO N. 182/2023 - MI 19614/2023**

O documento acima foi proposto para assinatura eletrônica na plataforma **SID** de assinaturas.

Para verificar as assinaturas clique no link:

<https://sistemas.pmf.br/rp/sidpublico/verificar?codigo=21be88c5-975f-468c-a0de-bc1d0682ccde&cpf=54458005049>

e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação:

21be88c5-975f-468c-a0de-bc1d0682ccde

Hash do Documento

E3E7BE1A0D77DED6CA74D3181B5C9C736BF767288284772FA01C84E6EB805FD5

Anexos

OFICIO N 003-21 9ARS-RELATORIO APLICACAO INSETICIDA CIELO OUT-NOV-20.pdf -

d8c56e85-b2e2-4843-a39a-66a05555c697

RELATÓRIO 274-20 DE (SPDPD) PARA (CHEFE DVCZ) - NOVO ADULTICIDA CIELO.pdf -

a77a48f1-7a13-408d-80ea-1d99edd40839

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/05/2023 é(são) :

ROSE MERI DA ROSA (Signatário) - CPF: ***58005049** em 02/05/2023 18:28:38 - **OK**

Tipo: Assinatura Eletrônica



A ASSINATURA ELETRÔNICA DESTE DOCUMENTO ESTÁ AMPARADA PELO:

DECRETO Nº 28.900, DE 20 DE JANEIRO DE 2021.

LEI Nº 4536 , DE 4 DE SETEMBRO DE 2017.

Autoriza a utilização do meio eletrônico para a gestão dos processos administrativos e de documentos de arquivo , produzidos nos termos das Leis nºs 3.971, de 17 de abril de 2012 e 4.057, de 19 de dezembro de 2012, no âmbito dos órgãos da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Foz do Iguaçu.



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

DECRETO Nº 31.240, DE 15 DE MARÇO DE 2023.

Decreta **Situação de Emergência** no Município de Foz do Iguaçu, no que tange ao risco de epidemias de doenças transmitidas por vetores.

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo inciso I, do art. 86, da Lei Orgânica do Município, no disposto no parágrafo único do art. 196, da Lei Complementar nº 7, de 18 de novembro de 1991 (Código de Posturas) e a Lei nº 13.301, de 27 de junho de 2016, da Presidência da República, que *dispõe sobre a adoção de medidas de vigilância em saúde quando verificada situação de iminente perigo à saúde pública pela presença do mosquito Aedes aegypti transmissor do vírus da Dengue, do vírus Chikungunya, do vírus da Zika e do vírus da Febre Amarela Urbana*;

CONSIDERANDO que o Município de Foz do Iguaçu é considerado uma região endêmica para o vírus da dengue e estamos no período sazonal da doença, em Nível II do Plano de Contingência das Arboviroses (ano epidemiológico 2022/2023), **o que caracteriza epidemia de Dengue**;

CONSIDERANDO o Informe Técnico nº 1/2023 DVEPD – Alerta DENGUE, emitido em 27 de fevereiro de 2023, que caracteriza o aumento expressivo de casos como cenário epidêmico no Município de Foz do Iguaçu;

CONSIDERANDO que o Município enfrenta epidemias de dengue ao longo dos últimos vinte anos, sendo que no ano epidemiológico de 2019/2020 o município enfrentou a maior epidemia já registrada, com mais de 26 (vinte e seis) mil casos confirmados;

CONSIDERANDO que de agosto/2022 até o momento, o município contabilizou 13.983 casos notificados e 873 casos confirmados de Dengue, ultrapassando o limite superior do canal endêmico no período sazonal da doença, o que caracteriza epidemia de dengue neste município;

CONSIDERANDO o Alerta da Circulação do vírus Chikungunya no Paraná pelo Memorando Circular nº 35/2023/CVIA/DAV/SESA, emitido em 17 de fevereiro de 2023;

CONSIDERANDO a detecção do vírus Chikungunya em mosquitos capturados nas armadilhas distribuídas no município;

CONSIDERANDO a situação epidemiológica do vírus da Febre do Chikungunya no país fronteiro Paraguai;

CONSIDERANDO que apresentamos casos confirmados autóctones de Febre do Chikungunya em Foz do Iguaçu;

CONSIDERANDO o alto índice de infestação larvário - IIP de 3,83% (três vírgula oitenta e três por cento), resultante do LIRAa (Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti) realizado no mês de janeiro de 2023, e conforme classificação do Ministério da Saúde, estando em **MÉDIO RISCO** para epidemias das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*;



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

.../Decreto nº 31.240 – fl. 02

CONSIDERANDO o índice de infestação de alados - IPA de 40% (quarenta por cento), resultante do LIRAA (Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti*) realizado no mês de janeiro de 2023 que também classifica o município em ALTO RISCO pelo mesmo critério;

CONSIDERANDO que os índices de infestação elevados potencializam a disseminação de doenças de transmissão vetorial e que todas as alternativas de controle do vetor, em todas as suas fases de vida, devem ser combinadas para diminuir sua proliferação e, consequentemente, impedir, limitar ou diminuir a intensidade de propagação das doenças por ele veiculadas;

CONSIDERANDO estudos realizados pelo CCZ – Centro de Controle de Zoonoses e outros entes sobre a “avaliação de eficácia de adulticida”, onde segundo os resultados obtidos, NÃO HOUVE redução da incidência de casos e nem da infestação do vetor, cujo trabalho já são de conhecimentos de outros órgãos públicos;

CONSIDERANDO o aumento dos casos notificados já acima da média histórica registrada para o período;

CONSIDERANDO a necessidade de intervenção imediata por parte da Administração Pública Municipal, a fim de garantir a manutenção da ordem social, bem como a saúde pública dos munícipes, e evitar o aumento dos casos graves da doença e inclusive óbitos;

CONSIDERANDO por fim, o solicitado no Memorando Interno nº 13149, de 15 de março de 2023, da Secretaria Municipal da Saúde;

DECRETA:

Art. 1º Fica decretado **SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA** devido à epidemia de DENGUE e ALERTA da introdução da FEBRE DO CHIKUNGUNYA.

Art. 2º Ficam notificados todos os proprietários de imóveis no Município de Foz do Iguaçu ou responsáveis a cumprir o determinado nos arts. 8º, 13 e 14 da Lei Complementar nº 07, de 18 de novembro de 1991 (Código de Posturas), ou seja, sobre o dever de realizar a limpeza e manter asseados os quintais, terrenos e edificações, retirando todo mato, lixo e material que acumule água e possibilite a criação do mosquito *Aedes aegypti*.

Art. 3º Fica estabelecido o prazo de 3 (três) dias, improrrogáveis, a contar da publicação do presente Decreto, para que todos os proprietários e/ou responsáveis por imóveis neste Município cumpram o disposto nos arts. 8º, 13 e 14 da Lei Complementar nº 07/1991 (Código de Posturas) e Lei Estadual nº 13.331/2001 (Código de Saúde do Estado do Paraná), realizando a limpeza de seus imóveis e dando a devida destinação aos resíduos.

Art. 4º Àquele que não cumprir o disposto no art. 2º deste Decreto será lavrado auto de infração com a aplicação de penalidade pecuniária, nos termos da alínea "b" do art. 206 Lei Complementar nº 07/1991.



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

.../Decreto nº 31.240 – fl. 03

Art. 5º Independentemente da lavratura de auto de infração com aplicação de penalidade pecuniária poderá a Administração Pública realizar a limpeza do imóvel e lançar a cobrança da respectiva taxa de limpeza de terreno baldio, prevista no Código Tributário Municipal, servindo este Decreto como Notificação Prévia desse lançamento.

Art. 6º À Divisão de Fiscalização de Posturas - DVFPO - e à Vigilância Sanitária competem realizar a fiscalização quanto ao cumprimento do disposto neste Decreto.

Art. 7º Justificará a graduação maior da pena de multa, na forma prevista no inciso I do art. 206 da Lei Complementar nº 07/1991, nos casos de imóvel que houver material com água parada e larvas do mosquito *Aedes aegypti*.

Art. 8º A multa pecuniária será aplicada em dobro ao proprietário e/ou responsável de imóvel que não atender ao disposto nos arts. 2º e 3º deste Decreto, mesmo após ser autuado, como previsto na Lei Complementar nº 07/1991.

Art. 9º No caso de imóvel em situação de abandono, da ausência ou recusa de pessoa que possa permitir o acesso de agente público regularmente designado e identificado, e quando se mostre essencial a realização da fiscalização, poderá ser executado o ingresso forçado, seja em imóvel público ou particular, na forma prevista na Lei Federal nº 13301, de 27 de junho de 2016.

Art. 10. Fica autorizada a Secretaria Municipal da Saúde e os demais órgãos da Administração Pública Municipal, no âmbito de suas atribuições, a adotar todas as medidas que se fizerem necessárias ao restabelecimento da situação de normalidade.

Art. 11. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, em 15 de março de 2023.

Francisco Lacerda Brasileiro
Prefeito Municipal

Nilton Aparecido Bobato
**Secretário Municipal
da Administração**

Rose Meri da Rosa
**Secretária Municipal
da Saúde**

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Tipo: **DECRETO**Número: **31.240/2023**Assunto: **SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DENGUE - MI Nº 13149**O documento acima foi proposto para assinatura eletrônica na plataforma **SID** de assinaturas.

Para verificar as assinaturas clique no link:

<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/rp/sidpublico/verificar?codigo=3d729a5d-1902-4f34-bb03-766601683363&cpf=53736656491>

e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação:**3d729a5d-1902-4f34-bb03-766601683363****Hash do Documento****09F7304D2CB45DEA63936EB096E56759BFC80E0A42DAA7C77C627FE354855E91****Anexos**31240- SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA - DENGUE - MI Nº 13149.pdf - **e6795ae6-517c-4d55-8544-0df123ffa5f0**31240.doc - **fcbea942-0078-462a-a02d-206bdb496c7d**

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 16/03/2023 é(são) :

Francisco Lacerda Brasileiro (Signatário) - CPF: ***36656491** em 15/03/2023 13:30:35 - **OK****Tipo:** Assinatura DigitalNilton Aparecido Bobato (Signatário) - CPF: ***06103934** em 15/03/2023 12:57:41 - **OK****Tipo:** Assinatura DigitalROSE MERI DA ROSA (Signatário) - CPF: ***58005049** em 15/03/2023 13:00:03 - **OK****Tipo:** Assinatura Digital

Publicado no Diário Oficial
Edição: 4619 - Data: 15/03/2023

A ASSINATURA ELETRÔNICA DESTE DOCUMENTO ESTÁ AMPARADA PELO:

DECRETO Nº 28.900, DE 20 DE JANEIRO DE 2021.

LEI Nº 4536 , DE 4 DE SETEMBRO DE 2017.

Autoriza a utilização do meio eletrônico para a gestão dos processos administrativos e de documentos de arquivo , produzidos nos termos das Leis nºs 3.971, de 17 de abril de 2012 e 4.057, de 19 de dezembro de 2012, no âmbito dos órgãos da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Foz do Iguaçu.

Assinado digitalmente por
NILTON APARECIDO
BOBATO:64806103934
CPF: (64806103934)
Data: 07/05/2023 05:09



Assinado digitalmente por
FRANCISCO LACERDA
BRASILEIRO:53736656491
CPF: (53736656491)
Data: 08/05/2023 02:32



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Tipo: **OFÍCIO**

Número: **12.868/2023**

Assunto: **RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 182/2023**

O documento acima foi proposto para assinatura eletrônica na plataforma **SID** de assinaturas.

Para verificar as assinaturas clique no link:

<https://sistemas.pmf.br/rp/sidpublico/verificar?codigo=ffaba195-0ebd-491e-ad17-8caedb772e2b&cpf=53736656491>

e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação:

ffaba195-0ebd-491e-ad17-8caedb772e2b

Hash do Documento

9283AE94B4064FB905E9B55C9ED6AEEE0A7244DB0BF31EA80F7D577AC3C1858B

Anexos

RESPOSTA REQ 182-2023 - MEMORANDO INTERNO- Nº 20459-2023 - SMSA - ATUALIZADO.pdf -

f2231f9c-15ad-4172-9096-596ebc10a1b0

182-2023.pdf - **eda6dcf6-eafc-4f49-840a-21de7021cf96**

31240.pdf - **4e84a82d-d84a-45cc-a00b-efa89ab8a32c**

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 09/05/2023 é(são) :

Nilton Aparecido Bobato (Signatário) - CPF: ***06103934** em 07/05/2023 17:09:30 - **OK**

Tipo: Assinatura Digital

Francisco Lacerda Brasileiro (Signatário) - CPF: ***36656491** em 08/05/2023 14:32:14 - **OK**

Tipo: Assinatura Digital



A ASSINATURA ELETRÔNICA DESTE DOCUMENTO ESTÁ AMPARADA PELO:

DECRETO Nº 28.900, DE 20 DE JANEIRO DE 2021.

LEI Nº 4536 , DE 4 DE SETEMBRO DE 2017.

Autoriza a utilização do meio eletrônico para a gestão dos processos administrativos e de documentos de arquivo , produzidos nos termos das Leis nºs 3.971, de 17 de abril de 2012 e 4.057, de 19 de dezembro de 2012, no âmbito dos órgãos da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Foz do Iguaçu.



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

DECRETO Nº 31.240, DE 15 DE MARÇO DE 2023.

Decreta **Situação de Emergência** no Município de Foz do Iguaçu, no que tange ao risco de epidemias de doenças transmitidas por vetores.

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo inciso I, do art. 86, da Lei Orgânica do Município, no disposto no parágrafo único do art. 196, da Lei Complementar nº 7, de 18 de novembro de 1991 (Código de Posturas) e a Lei nº 13.301, de 27 de junho de 2016, da Presidência da República, que *dispõe sobre a adoção de medidas de vigilância em saúde quando verificada situação de iminente perigo à saúde pública pela presença do mosquito Aedes aegypti transmissor do vírus da Dengue, do vírus Chikungunya, do vírus da Zika e do vírus da Febre Amarela Urbana*;

CONSIDERANDO que o Município de Foz do Iguaçu é considerado uma região endêmica para o vírus da dengue e estamos no período sazonal da doença, em Nível II do Plano de Contingência das Arboviroses (ano epidemiológico 2022/2023), **o que caracteriza epidemia de Dengue**;

CONSIDERANDO o Informe Técnico nº 1/2023 DVEPD – Alerta DENGUE, emitido em 27 de fevereiro de 2023, que caracteriza o aumento expressivo de casos como cenário epidêmico no Município de Foz do Iguaçu;

CONSIDERANDO que o Município enfrenta epidemias de dengue ao longo dos últimos vinte anos, sendo que no ano epidemiológico de 2019/2020 o município enfrentou a maior epidemia já registrada, com mais de 26 (vinte e seis) mil casos confirmados;

CONSIDERANDO que de agosto/2022 até o momento, o município contabilizou 13.983 casos notificados e 873 casos confirmados de Dengue, ultrapassando o limite superior do canal endêmico no período sazonal da doença, o que caracteriza epidemia de dengue neste município;

CONSIDERANDO o Alerta da Circulação do vírus Chikungunya no Paraná pelo Memorando Circular nº 35/2023/CVIA/DAV/SESA, emitido em 17 de fevereiro de 2023;

CONSIDERANDO a detecção do vírus Chikungunya em mosquitos capturados nas armadilhas distribuídas no município;

CONSIDERANDO a situação epidemiológica do vírus da Febre do Chikungunya no país fronteiro Paraguai;

CONSIDERANDO que apresentamos casos confirmados autóctones de Febre do Chikungunya em Foz do Iguaçu;

CONSIDERANDO o alto índice de infestação larvário - IIP de 3,83% (três vírgula oitenta e três por cento), resultante do LIRAA (Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti) realizado no mês de janeiro de 2023, e conforme classificação do Ministério da Saúde, estando em **MÉDIO RISCO** para epidemias das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*;



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

.../Decreto nº 31.240 – fl. 02

CONSIDERANDO o índice de infestação de alados - IPA de 40% (quarenta por cento), resultante do LIRAA (Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti*) realizado no mês de janeiro de 2023 que também classifica o município em ALTO RISCO pelo mesmo critério;

CONSIDERANDO que os índices de infestação elevados potencializam a disseminação de doenças de transmissão vetorial e que todas as alternativas de controle do vetor, em todas as suas fases de vida, devem ser combinadas para diminuir sua proliferação e, consequentemente, impedir, limitar ou diminuir a intensidade de propagação das doenças por ele veiculadas;

CONSIDERANDO estudos realizados pelo CCZ – Centro de Controle de Zoonoses e outros entes sobre a “avaliação de eficácia de adulticida”, onde segundo os resultados obtidos, NÃO HOUVE redução da incidência de casos e nem da infestação do vetor, cujo trabalho já são de conhecimentos de outros órgãos públicos;

CONSIDERANDO o aumento dos casos notificados já acima da média histórica registrada para o período;

CONSIDERANDO a necessidade de intervenção imediata por parte da Administração Pública Municipal, a fim de garantir a manutenção da ordem social, bem como a saúde pública dos munícipes, e evitar o aumento dos casos graves da doença e inclusive óbitos;

CONSIDERANDO por fim, o solicitado no Memorando Interno nº 13149, de 15 de março de 2023, da Secretaria Municipal da Saúde;

DECRETA:

Art. 1º Fica decretado **SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA** devido à epidemia de DENGUE e ALERTA da introdução da FEBRE DO CHIKUNGUNYA.

Art. 2º Ficam notificados todos os proprietários de imóveis no Município de Foz do Iguaçu ou responsáveis a cumprir o determinado nos arts. 8º, 13 e 14 da Lei Complementar nº 07, de 18 de novembro de 1991 (Código de Posturas), ou seja, sobre o dever de realizar a limpeza e manter asseados os quintais, terrenos e edificações, retirando todo mato, lixo e material que acumule água e possibilite a criação do mosquito *Aedes aegypti*.

Art. 3º Fica estabelecido o prazo de 3 (três) dias, improrrogáveis, a contar da publicação do presente Decreto, para que todos os proprietários e/ou responsáveis por imóveis neste Município cumpram o disposto nos arts. 8º, 13 e 14 da Lei Complementar nº 07/1991 (Código de Posturas) e Lei Estadual nº 13.331/2001 (Código de Saúde do Estado do Paraná), realizando a limpeza de seus imóveis e dando a devida destinação aos resíduos.

Art. 4º Àquele que não cumprir o disposto no art. 2º deste Decreto será lavrado auto de infração com a aplicação de penalidade pecuniária, nos termos da alínea "b" do art. 206 Lei Complementar nº 07/1991.



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

.../Decreto nº 31.240 – fl. 03

Art. 5º Independentemente da lavratura de auto de infração com aplicação de penalidade pecuniária poderá a Administração Pública realizar a limpeza do imóvel e lançar a cobrança da respectiva taxa de limpeza de terreno baldio, prevista no Código Tributário Municipal, servindo este Decreto como Notificação Prévia desse lançamento.

Art. 6º À Divisão de Fiscalização de Posturas - DVFPO - e à Vigilância Sanitária competem realizar a fiscalização quanto ao cumprimento do disposto neste Decreto.

Art. 7º Justificará a graduação maior da pena de multa, na forma prevista no inciso I do art. 206 da Lei Complementar nº 07/1991, nos casos de imóvel que houver material com água parada e larvas do mosquito *Aedes aegypti*.

Art. 8º A multa pecuniária será aplicada em dobro ao proprietário e/ou responsável de imóvel que não atender ao disposto nos arts. 2º e 3º deste Decreto, mesmo após ser autuado, como previsto na Lei Complementar nº 07/1991.

Art. 9º No caso de imóvel em situação de abandono, da ausência ou recusa de pessoa que possa permitir o acesso de agente público regularmente designado e identificado, e quando se mostre essencial a realização da fiscalização, poderá ser executado o ingresso forçado, seja em imóvel público ou particular, na forma prevista na Lei Federal nº 13301, de 27 de junho de 2016.

Art. 10. Fica autorizada a Secretaria Municipal da Saúde e os demais órgãos da Administração Pública Municipal, no âmbito de suas atribuições, a adotar todas as medidas que se fizerem necessárias ao restabelecimento da situação de normalidade.

Art. 11. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, em 15 de março de 2023.

Francisco Lacerda Brasileiro
Prefeito Municipal

Nilton Aparecido Bobato
**Secretário Municipal
da Administração**

Rose Meri da Rosa
**Secretária Municipal
da Saúde**

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Tipo: **DECRETO**

Número: **31.240/2023**

Assunto: **SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA DENGUE - MI Nº 13149**

O documento acima foi proposto para assinatura eletrônica na plataforma **SID** de assinaturas.

Para verificar as assinaturas clique no link:

<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/rp/sidpublico/verificar?codigo=3d729a5d-1902-4f34-bb03-766601683363&cpf=53736656491>

e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação:

3d729a5d-1902-4f34-bb03-766601683363

Hash do Documento

09F7304D2CB45DEA63936EB096E56759BFC80E0A42DAA7C77C627FE354855E91

Anexos

31240- SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA - DENGUE - MI Nº 13149.pdf - **e6795ae6-517c-4d55-8544-0df123ffa5f0**

31240.doc - **fcbea942-0078-462a-a02d-206bdb496c7d**

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 16/03/2023 é(são) :

Francisco Lacerda Brasileiro (Signatário) - CPF: ****36656491** em 15/03/2023 13:30:35 - **OK**

Tipo: Assinatura Digital

Nilton Aparecido Bobato (Signatário) - CPF: ***06103934** em 15/03/2023 12:57:41 - **OK**

Tipo: Assinatura Digital

ROSE MERI DA ROSA (Signatário) - CPF: ***58005049** em 15/03/2023 13:00:03 - **OK**

Tipo: Assinatura Digital



Publicado no Diário Oficial
Edição: 4619 - Data: 15/03/2023

A ASSINATURA ELETRÔNICA DESTES DOCUMENTOS ESTÁ AMPARADA PELO:

DECRETO Nº 28.900, DE 20 DE JANEIRO DE 2021.

LEI Nº 4536, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017.

Autoriza a utilização do meio eletrônico para a gestão dos processos administrativos e de documentos de arquivo, produzidos nos termos das Leis nºs 3.971, de 17 de abril de 2012 e 4.057, de 19 de dezembro de 2012, no âmbito dos órgãos da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Foz do Iguaçu.